

# CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DE MINAS GERAIS

CNPJ – 17.188.574/0001-38

## RELATÓRIO DO CONSELHO DIRETOR

Relatório do Conselho Diretor: Em cumprimento às disposições legais contidas no § 3º do art. 6º da Resolução CFC nº. 960/03 e no parágrafo único do art. 47 do Regimento Interno do CRCMG, submetemos à apreciação de Vossas Senhorias o Balanço Patrimonial e demais demonstrações financeiras encerradas em 31 de dezembro de 2008, gestão do Conselheiro Paulo Cezar Consentino dos Santos. Belo Horizonte, 31 de dezembro de 2008. Paulo Cezar Consentino dos Santos, Presidente; Walter Roosevelt Coutinho, 1º.Vice-presidente de Administração e Planejamento; Edivaldo Duarte de Freitas, Vice-presidente de Ética e Disciplina; Geraldo Bonfim e Silva, Vice-presidente de Fiscalização; Alencar Pereira da Costa, Vice-presidente de Registro; Marco Aurélio Cunha de Almeida, Vice-presidente de Controle Interno; Sandra Maria de Carvalho Campos, Vice-presidente de Desenvolvimento Profissional.

### BALANÇO PATRIMONIAL DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DEZEMBRO 2008 E 2007 – (Valores em Reais)

<b>ATIVO</b>	<b>2.008</b>	<b>2.007</b>	<b>PASSIVO</b>	<b>2.008</b>	<b>2.007</b>
<b>ATIVO FINANCEIRO</b>	<b>4.005.505</b>	<b>3.154.308</b>	<b>PASSIVO FINANCEIRO</b>	<b>1.945.618</b>	<b>1.500.799</b>
Disponibilidades	553.261	632.506	<b>DIVIDA FLUTUANTE</b>	<b>1.625.886</b>	<b>394.105</b>
Aplicações Financeiras	3.272.996	1.698.000	Restos a Pagar	90.292	88.692
Conta Vinculada	179.248	823.802	Consignações	48.424	61.214
<b>REALIZÁVEL</b>	<b>411.575</b>	<b>116.391</b>	Credores da Entidade	199.022	142.845
Diversos Responsáveis	23.456	63.322	Entidades Públicas Credoras	88.148	101.354
Adiantamento a Empregados	41.983	41.331	Fundo para Reforma da Sede do CRCMG	1.200.000	-
Eventos	342.148	-			
Devedores da Entidade	2.617	10.367			
Convênios	1.371	1.371			
<b>RESULTADO PENDENTE</b>	<b>178.967</b>	<b>340.157</b>	<b>RESULTADO PENDENTE</b>	<b>319.732</b>	<b>1.106.694</b>
Depósitos/Processos Judiciais	160.999	321.572	Depósitos/Processos Judiciais	319.732	1.106.694
Despesas Antecipadas	16.568	17.185			
Outros Valores	1.400	1.400			
<b>PERMANENTE</b>	<b>18.966.216</b>	<b>20.491.850</b>	<b>PATRIMÔNIO</b>		
Imobilizado	5.445.596	5.520.530	<b>(ATIVO REAL LÍQUIDO)</b>	<b>21.616.645</b>	<b>22.601.907</b>
Créditos a Receber	13.488.932	14.924.824			
Almoxarifado	24.111	38.919			
Ações de Telecomunicações e outros	7.577	7.577			
<b>ATIVO COMPENSADO</b>	<b>45.539.307</b>	<b>45.521.306</b>	<b>PASSIVO COMPENSADO</b>	<b>45.539.307</b>	<b>45.521.306</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>69.101.570</b>	<b>69.624.012</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>69.101.570</b>	<b>69.624.012</b>

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações financeiras.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E DE 2007 – (Valores em Reais)

#### 1 – CONTEXTO OPERACIONAL

O Conselho Regional de Contabilidade de Minas Gerais foi criado através do Decreto-Lei nº 9.295/46, tendo por objetivo orientar, disciplinar e fiscalizar – legal, técnica e eticamente – o exercício da profissão contábil. É constituído de pessoa jurídica de direito público que, sob forma federativa, tem estrutura, organização e funcionamento nos mesmos moldes do Conselho Federal de Contabilidade. Possui autonomia no que se refere à administração de seus serviços, gestão de seus recursos, regime de trabalho e relações empregatícias.

A principal fonte de recursos do Conselho é a arrecadação de anuidades dos contabilistas e organizações contábeis sendo que do produto de arrecadação das anuidades 20% é creditado ao CFC. Complementarmente à origem das receitas, o CRCMG obtém recursos decorrentes de vendas de assinaturas de revistas, anúncios veiculados em seu jornal e outros.

A Resolução CFC nº. 960/03 aprovou o Regulamento Geral dos Conselhos de Contabilidade, no qual estão contidas as diretrizes básicas ao cumprimento da lei, dentre elas a reestruturação contábil e orçamentária.

Adicionalmente, o CRCMG goza de imunidade tributária total em relação aos seus bens, rendas e serviços, nos termos do art. 150 da Constituição Federal – CF.

#### 2 – DIRETRIZES CONTÁBEIS

##### (a) Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com os ditames da Lei nº. 4.320/64 e Resolução CFC nº. 967/03, que instituiu normas

orçamentárias e contábeis para os Conselhos de Contabilidade, e respectivas normas técnicas emanadas do Conselho Federal de Contabilidade.

Na elaboração dessas demonstrações contábeis foram utilizados regime de caixa para as receitas e competência para as despesas. Observando o princípio do conservadorismo, demonstramos no balanço patrimonial – ativo/passivo compensados os direitos a serem realizados, entre outros.

##### (b) Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime contábil de competência de exercícios.

##### (c) Ativos Financeiro, Realizável e Resultado Pendente

• *Ativo Financeiro* – Aplicações financeiras – É representado por saldo de caixa, bancos conta movimento e caderneta de poupança com esta última aplicação sendo demonstrada ao custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do encerramento de cada exercício, em base pro rata temporis, em linha com os valores de realização.

• *Ativo Realizável* – É apresentado ao custo ou pelo valor de realização, e por ser de curto prazo, não cabem atualizações monetárias.

• *Resultado Pendente* – É demonstrado por depósitos judiciais recursais, originados de reclamações trabalhistas de funcionários e ex-funcionários do CRCMG, e despesas antecipadas (prêmios de seguros e assinaturas periódicas). Essas contingências em 31 de dezembro de 2008 montavam a R\$ 160.999 e R\$16.567, respectivamente. Em 2007, o total desse grupo alcançava o montante de R\$338.756.

##### (d) Permanente

O imobilizado do CRCMG está demonstrado ao custo de construção ou de aquisição, acrescido de correção monetária até 31 de dezembro de 1995. Contudo, é importante mencionar que grande parte dos bens móveis do Órgão existentes hoje foram adquiridos a partir de 1996, e até o exercício de 2000 não era prática da entidade efetuar o cálculo e o registro contábil da depreciação dos seus bens. Com o advento do artigo 58 da Lei nº. 9649/98 e da Resolução CFC nº. 841/99 o Regional procedeu no ano de 2001 à depreciação de seu imobilizado. Com a suspensão do respectivo artigo 58 e obedecendo às determinações em Ofício do TCU, a partir do exercício de 2002, o CRCMG deixou de registrar a depreciação de seus bens, por considerar que são bens sem objetivos de revenda e sua reposição se dá em função do estado em que se encontram, e não do tempo de vida útil.

#### 3 – MODIFICAÇÕES NAS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2008 estão sendo apresentadas comparativamente àquelas relativas ao exercício de 2007. Essas demonstrações foram elaboradas utilizando-se os mesmos critérios contábeis durante os dois exercícios.

#### 4 – CAIXA, BANCOS E APLICAÇÕES FINANCEIRAS

Ao final de cada exercício social, os saldos dessas contas eram os seguintes:

	<b>2008</b>	<b>2007</b>
Caixa	3.533	100
Bancos conta movimento/arrecadação	549.728	632.406
Aplicações financeiras	3.452.244	2.521.802
	<b>4.005.505</b>	<b>3.154.308</b>

**VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO**

(Valores em Reais)

	2008	2007
<b>VARIAÇÕES ATIVAS</b>		
RESULTANTES DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA		
<b>RECEITA ORÇAMENTÁRIA</b>	<b>10.313.696</b>	<b>9.398.149</b>
• Receitas Correntes	10.039.925	9.335.899
• Receitas de Capital	273.771	62.250
<b>MUTAÇÕES PATRIMONIAIS</b>	<b>260.672</b>	<b>15.822.444</b>
DEPENDENTES DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA		
• Aquisição de Bens Móveis	147.053	145.525
• Construção e Aquisição de Bens Imóveis	35.413	-
• Almoxarifado	66.088	91.680
• Débitos Integrais	-	15.585.239
INDEPENDENTE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA		
• Cancelamento de Obrigações	12.118	-
<b>TOTAL DAS VARIAÇÕES ATIVAS</b>	<b>10.574.368</b>	<b>25.220.593</b>
<b>DÉFICIT</b>	<b>985.261</b>	<b>-</b>
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>11.559.629</b>	<b>25.220.593</b>
<b>VARIAÇÕES PASSIVAS</b>		
RESULTANTES DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA		
<b>DESPEZA ORÇAMENTÁRIA</b>	<b>8.574.960</b>	<b>9.127.500</b>
• Despesas Correntes	8.392.494	8.981.975
• Despesas de Capital	182.466	145.525
<b>MUTAÇÕES PATRIMONIAIS</b>	<b>2.984.669</b>	<b>15.112.224</b>
DEPENDENTES DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA		
• Alienação de Bens Imóveis	257.606	57.068
• Cobrança da Dívida Ativa	1.435.891	-
• Almoxarifado	41.836	54.927
• Débitos Integrais	-	660.416
INDEPENDENTE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA		
• Cancelamento da Dívida Ativa	-	6.225.970
• Alienação de Bens Móveis	-	244.848
• Almoxarifado	38.856	30.347
• Cancelamento de Créditos	10.480	-
• Cancelamento de Parcelamentos	-	7.838.648
• Outros Valores	1.200.000	-
<b>TOTAL DAS VARIAÇÕES PASSIVAS</b>	<b>11.559.629</b>	<b>24.239.724</b>
<b>SUPERÁVIT</b>	<b>-</b>	<b>980.869</b>
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>11.559.629</b>	<b>25.220.593</b>

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO**

	2008	2007
<b>RECEITA OPERACIONAL BRUTA</b>		
Contribuições e Taxas de Serviços	7.531.499	7.467.797
Deduções de Contribuições e Taxas de Serviços	-	-
• Contribuição CFC e Fides	(1.963.819)	(1.859.592)
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>5.567.680</b>	<b>5.608.205</b>
<b>SUPERÁVIT BRUTO</b>		
<b>DESPESAS (RECEITAS) OPERACIONAIS</b>		
Gerais e Administrativas		
• Salários e Encargos Sociais	(3.411.200)	(4.005.536)
• Material de Consumo	(201.581)	(195.219)
• Despesas Gerais, principalmente Divulgação, Impressão	(1.930.513)	(2.141.798)
• Congressos, Seminários, Eventos e Cursos	(885.381)	(779.830)
<b>Receita de Valores Mobiliários</b>	<b>308.776</b>	<b>231.523</b>
• Receitas	308.776	231.523
<b>Outras Receitas Operacionais</b>		
• Dívida Ativa, Multas, Juros e Atualização Monetária	1.944.665	1.499.830
• Outras	254.985	136.749
	<b>(3.920.249)</b>	<b>(5.254.281)</b>
<b>SUPERÁVIT/DÉFICIT OPERACIONAL</b>	<b>1.647.431</b>	<b>353.924</b>
Resultado não Operacional		
• Receita na Alienação de Bens	273.771	62.250
• Despesas de Capital	(182.466)	(145.525)
	<b>91.305</b>	<b>(83.275)</b>
<b>SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO</b>	<b>1.738.736</b>	<b>270.649</b>

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO**

	Superávit (Déficit) acumulado	Total
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006	21.621.038	21.621.038
<b>Superávit do Exercício</b>	<b>980.869</b>	<b>980.869</b>
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007	22.601.907	22.601.907
<b>Déficit do Exercício</b>	<b>(985.262)</b>	<b>(985.262)</b>
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008	21.616.645	21.616.645

**BALANÇO FINANCEIRO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO**

	2008	2007		2008	2007
<b>RECEITA</b>			<b>DESPESA</b>		
ORÇAMENTÁRIA	10.313.696	9.398.149	ORÇAMENTÁRIA	8.574.960	9.127.500
Receitas Correntes	10.039.925	9.335.899	Despesas Correntes	8.392.494	8.981.975
Receitas de Capital	273.771	62.250	Despesas de Capital	182.466	145.525
EXTRAORÇAMENTÁRIA	6.291.912	6.584.543	EXTRAORÇAMENTÁRIA	7.179.450	5.931.562
Saldo do Ano Anterior	3.154.307	2.230.677	Saldo para o Ano Seguinte	4.005.505	3.154.307
<b>TOTAL</b>	<b>19.759.915</b>	<b>18.213.369</b>	<b>TOTAL</b>	<b>19.759.915</b>	<b>18.213.369</b>

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**5 – IMOBILIZADO**

	2008	2007
<b>Custo corrigido e reavaliado</b>		
Edifício	2.893.601	2.893.601
Obras em andamento	205.266	169.852
Imóveis destinados à venda	0,0	257.606
Edificações e benfeitorias	220.622	220.622
Máquinas e Equipamentos	256.181	212.731
Veículos	387.965	387.965
Móveis e utensílios	257.026	257.025
Instalações	254.878	254.280
Equipamentos Processamento de Dados	930.705	832.753
Outros	39.352	34.095
<b>Total</b>	<b>5.445.596</b>	<b>5.520.530</b>

O CRCMG possuía um pavimento (15º andar) de um edifício situado na Avenida Afonso Pena nº. 726, em Belo Horizonte, onde se localizava a antiga sede do Conselho. Este imóvel foi vendido pelo valor de R\$ 273.771 e o valor contábil de realização, segundo laudo de avaliação elaborado no exercício de 2003 por Instituição Oficial, foi estimado em R\$ 257.606 mil. O estoque do almoxarifado encerrou o exercício de 2008 com um saldo de R\$ 24.110 (em 2007 – R\$ 38.919), conforme relatório da Comissão de Levantamento de Almoxarifado.

Em 30 de dezembro de 2008, a Comissão designada para realizar o levantamento dos bens patrimoniais do CRCMG apresentou seu relatório, o qual confere com os registros contábeis.

O CRCMG possui direitos representados por ações da Telemig, Telebrás e concessão de direito de uso, montando um saldo de R\$ 7.577.

**6 – PATRIMÔNIO SOCIAL**

O patrimônio social do CRCMG é formado pelo superávit apurado em cada exercício, créditos inscritos em dívida ativa (em execução judicial) e direitos a receber, não sendo dividido em quotas ou qualquer outra forma de participação.

**7 – TRANSAÇÕES ENTRE PARTES RELACIONADAS**

Os saldos e transações mantidos com o CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE podem ser resumidos como segue:

	Contas a Pagar/ Compensar	Créditos Devidos	Créditos Repassados
<b>CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE</b>			
<i>Saldos em 2008</i>			
• Cota-Parte	9.032	1.895.232	1.886.200
• FIDES	7.661	68.586	60.925
<i>Saldos em 2007</i>			
• Cota-Parte	4.093	1.793.525	1.789.432
• FIDES	2.259	66.066	63.807

As operações entre o CRCMG e o CFC foram realizadas em conformidade com as disposições do art. 19, parágrafos 1º, 2º, 3º e 4º da Resolução CFC nº. 960/03 – Regulamento Geral dos Conselhos de Contabilidade.

**8 – CONTINGÊNCIAS ATIVAS E PASSIVAS**

Tendo em vista o aspecto do conservadorismo e da prudência no sentido de reconhecer prováveis perdas, está registrado em conta do ativo e passivo compensado, com base em informação da Assessoria Jurídica do Regional, bens que se encontram sub judice, perfazendo um montante de R\$ 283.578 mil.

**9 – COBERTURA DE SEGUROS**

Em 31 de dezembro de 2007 o CRCMG manteve cobertura de seguro contra incêndios para os seus bens, em especial do ativo imobilizado, em valores considerados pela Administração como suficientes para cobrir eventuais perdas dos ativos registrados contabilmente como segue:

Edificações e bens móveis	5.057.631
Frota de veículos	387.965

**10 – COMPENSAÇÃO – CRÉDITOS**

Em 31 de dezembro de 2007 o CRCMG registrou em contas de compensação ativa e passiva o montante de R\$ 45.521.306, referente a créditos de exercícios anteriores inscritos em dívida ativa, não inscritos e não ajuizados.

De acordo com as demonstrações contábeis, notas explicativas e tendo em vista as justificativas apresentadas e de posse de todos os elementos possíveis para avaliar a movimentação patrimonial realizada no período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2007, a Diretoria do Conselho Regional de Contabilidade de Minas Gerais entende que o Balanço Patrimonial, Financeiro e demais Demonstrações Contábeis espelham com exatidão e transparência todas as transações realizadas no período.

Belo Horizonte, 31 de dezembro de 2008.

**Contador PAULO CEZAR CONSENTINO DOS SANTOS**  
Presidente

**MAURO BENEDITO PRIMEIRO**  
Gerente Financeiro – Contador CRCMG 054.453/0 – CPF 682100946-53

**JOSÉ ALEXANDRE DA SILVA**  
Contador CRCMG 068.109/0 – CPF 722835136-34

## **PROCESSO PI Nº 002/2009 - 29/01/2009 PARECER DA CÂMARA DE CONTROLE INTERNO – CRCMG**

A Câmara de Controle Interno do Conselho Regional de Contabilidade de Minas Gerais, após exame do PI CRCMG nº. 002/2009 – relativo à Prestação de Contas e Relatório de Atividades do Exercício de 2008 – Gestão do Contador Sr. Paulo Cezar Consentino dos Santos, em termos de ativo e passivo e de documentos de receita e despesa e a partir dos critérios de: a) conformidade que analisa a legalidade, legitimidade e economicidade dos atos da gestão em relação aos padrões normativos e operacionais, expressos em normas e regulamentos aplicáveis, e da capacidade dos controles internos de identificar e corrigir falhas e irregularidades; b) desempenho, análise da eficácia, eficiência e efetividade da gestão em relação a padrões administrativos e gerenciais, expressos em metas e resultados atingidos pela administração e definidos nas leis orçamentárias, e da capacidade dos controles internos de minimizar riscos e evitar falhas e irregularidades e atendendo às exigências contidas na Resolução CFC nº. 967/03, que instituiu normas orçamentárias e contábeis para os Conselhos de Contabilidade, combinada com a Lei 4320/64 e determinações constantes da Instrução Normativa TCU nº. 47/04 e alterações posteriores, é de PARECER que o mesmo se encontra REGULAR e em conformidade com a legislação vigente, estando em condições de ser aprovado pelo Plenário.

Este é o parecer que submete ao egrégio Plenário do Conselho Regional de Contabilidade de Minas Gerais.

Belo Horizonte, 29 de janeiro de 2009.

MARCO AURÉLIO CUNHA DE ALMEIDA – Coordenador

PAULO CEZAR SANTANA – Membro

ANTÔNIO BAIÃO DE AMORIM – Membro

NILTON DE AQUINO ANDRADE – Membro

## **CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE CÂMARA DE CONTROLE INTERNO**

DELIBERAÇÃO CFC Nº 018/2009  
PROCESSO CFC/CCI Nº.: 2009/001011

INTERESSADO: CONSELHO REGIONAL  
DE CONTABILIDADE DE MINAS GERAIS

ASSUNTO: PRESTAÇÃO DE CONTAS DO  
EXERCÍCIO DE 2008

DELIBERA: Aprovar a Prestação de Contas do Conselho Regional de Contabilidade de Minas Gerais, concluindo pela regularidade da gestão do exercício de 2008, consubstanciada no Relatório de Auditoria nº 02/09.

RELATOR: TC Mario Rodrigues de Azevedo  
ATA CCI Nº.: 190  
Brasília-DF, 26 de março de 2009.  
Contador Adeildo Osório de Oliveira  
Vice-presidente de Controle Interno

HOMOLOGADO:  
Decisão aprovada pelo Egrégio Plenário do CFC.  
ATA Nº.: 923  
Brasília – DF, 27 de março de 2009.  
Contadora Maria Clara Cavalcante Bugarim  
Presidente

## **PARECER DE AUDITORIA Nº 02/09**

(1) Examinamos o balanço patrimonial do CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DE MINAS GERAIS, levantado em 31 de dezembro de 2008 e de 2007, e as respectivas demonstrações contábeis e variações que resultaram nas mutações patrimoniais, elaboradas e aprovadas sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é expressar uma opinião sobre estas Demonstrações Contábeis.

(2) No desenvolvimento do trabalho, foram adotados os seguintes procedimentos de auditoria: exame físico; exame de documentos originais; conferência de cálculos; verificação in loco; exame de escrituração; investigação minuciosa; correlação das informações obtidas e observação. Os exames foram efetuados por amostragem nas extensões julgadas necessárias nas circunstâncias apresentadas.

(3) Cabe esclarecer que nenhuma restrição nos foi imposta quanto ao método ou à extensão dos trabalhos. Os programas de auditoria e os respectivos procedimentos estabelecidos para a execução dos exames foram aplicados de acordo com a natureza e as atividades da entidade auditada.

(4) Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria e compreenderam: a) planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume das transações,

e os sistemas contábil e de controles internos da entidade; b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgadas; c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pelo Conselho, bem como da apresentação das Demonstrações Contábeis tomadas em conjunto.

(5) Em nossa opinião, com base nas normas emanadas pelo Conselho Federal de Contabilidade, conforme descrito no Relatório de Auditoria nº. 02/09, as Demonstrações Contábeis representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes a posição patrimonial e financeira do CRCMG em 31 de dezembro de 2008 e de 2007, o resultado de suas operações e as mutações patrimoniais, de acordo com as práticas adotadas no Brasil.

(6) Quanto à gestão, consubstanciados nos trabalhos realizados, transcritos no Relatório de Auditoria nº. 02/09 e, de acordo com os fatos apresentados, somos de PARECER PELA REGULARIDADE DA GESTÃO, para o exercício de 2008.

Belo Horizonte – MG, 16 de janeiro de 2009.

Contador Jean Nunes Calvaso Contadora Karinny Corrêa Pessôa  
CRC nº. DF – 15.080/O-7-S-MG CRC nº.  
DF – 15.595/O-7-SMG  
CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE  
AUDITORIA